

A Cidade de Ytú

ORGAM BI-SEMANAL

Redactor--MANOEL PEREIRA DE ARRUDA

Editor--FRANCISCO KIEHL

ANNO VII	ASSIGNATURAS	YTÚ, 28 de Setembro de 1899	PUBLICAÇÕES	N. 486
	Cidade, anno..... 12\$000 Fóra, anno..... 14\$000 ESCRITORIO—RUA DA PALMA, 56		Secção Livre, linha..... \$200 Editaes, linha..... \$300 OFFICINAS—RUA DA PALMA, 56	

SEMI-CHRONICA

Incontestavelmente estamos no seculo das luzes... pondo de parte a illuminação publica de Ytú que, nem por um decreto se quer relacionar com a denominação dada ao XIX centenario de Nosso Senhor Jesus Christo.

Os grandes inventos e as grandes descobertas encham de assombro o mundo inteiro.

O homem, esse animal arrojado que tenta a immortalidade, revolve tudo, tudo perscruta afim de descobrir alguma cousa... que não a polvora, porque esta, se me não engano, já foi inventada...

Entretanto, quantos grandes vultos não vivem por ahi esquecidos por serem isentos de pretensões á gloria?

Ahi está, para exemplo, o Chrysanto Fonseca que, por não haver tirado patente de invenção para o seu telephone sem fios, vê hoje crescer e tornar-se respeitado o nome de um individuo qualquer que diz ter feito descoberta congenere, quando é certo que entre nós é, ha muito, conhecido o... telephone sem fios...

Uma das mais raras concepções do homem, um dos mais extraordinarios arrosos da intelligencia humana, uma das descobertas mais sensacionais e tambem a mais recente é... o pio de grillo!...

Este invento do sr. Juquinha de Freitas veio revolucionar a sciencia e a arte...

A introdução, em o nosso mercado, dos inimitaveis pios de grillo, veio mostrar ao Avida, o melhor mestre de forjas aqui estabelecido, a necessidade inadiavel de uma espingarda especial para a caça dos pequenos orthopteros.

De facto; as armas de que podemos dispor presentemente, são de grossos calibres e fazem aos grillos tal estrago que não se lhes pode aproveitar a carne, a pelle e, sobretudo, o sebo que é bastante conhecido pelo seu emprego vantajoso na maior parte das molestias cutaneas.

O Avida atirou-se com afimco a construção da espingarda destinada especialmente á caça dos grillos.

Encontrando, porém, fortes obstaculos difficeis de sopitar, foi sem desanimar, convidar o sr. Augusto Treichel, seu collega e acreditado mechanico aqui residente, para collaborar com elle na grandiosa obra que tantos proventos deverá trazer á industria do nosso paiz.

O sr. Augusto Treichel acha-se, presentemente, muito empenhado em melhorar o seu precioso invento—o fosfor de duas cabeças—para o qual já requereu e obteve privilegio.

Logo que o fosfor de duas cabeças venha illuminar ainda mais o seculo das luzes (fazendo abstracção da publica illuminação de Ytú) o sr. Augusto Treichel irá prestar o seu valioso concurso ao Avida que terá a suprema dita de, dentro em poucos dias, apresentar ao publico a poderosa espingarda... de matar grillos.

Que febre de glorias que está atacando o homem neste fim do seculo das luzes, (apagadas aqui em Ytú).

E' pena que a policia não se metta tambem nesse turbilhão de descobertas e invenções!...

Não era preciso que ella inventasse nada; bastava apenas que descobrisse... quem foi que deu as bordoadas no dr. Aguirre.

FELIPPE 2º.

Autonomia Municipal

CONFERENCIA

Realisada na Camara Municipal de S. João do Rio Claro, em 20 de Agosto, a convite da Camara Municipal, pelo dr. Domingos Jaguaribe, presidente do Centro União Municipal.

PLANO PARA AUXILIAR O COMMERCIO, LAVOURA E INDUSTRIAS, E VALORIZAR A MOEDA
(Continuação do n. 485)

Art. 3º. O governo depois que a propriedade estiver legalmente registrada de accordo com a presente lei, aceitará uma lettra a 60 dias de vista, passada pelo proprietario, do valor dado á propriedade pelos avaliadores nomeados pelo governo, cuja lettra será endossada pelo representante do governo em cada Estado,

Art. 4º. Da importancia desta lettra, duas terças partes serão empregadas como emprestimo nacional, e uma terça parte ficará em mão do proprietario para auxilio á lavoura, commercio e industria a titulo de emprestimo, do qual pagará os juros de 5%, sendo levada o capital á conta na liquidação.

Art. 5º. Os juros de 5% serão contados annualmente, durante 30 dias, findos os quaes se considerará extinto o valor da lettra, para cuja amortisação o governo decretará desde logo os impostos necessarios.

Art. 6º. Fica creado o imposto sobre a renda, tendo por base a renda liquida e o valor dos titulos de renda, excluidos aquelles que fazem parte desta lei.

Art. 7º. Este imposto, na parte referente aos credores do emprestimo nacional, será cobrado por metade da importancia que for taxada para os outros titulos de renda, de igual valor.

Art. 8º. Para a amortisação annual do emprestimo, serão lançados impostos sobre as doações que forem feitas a particulares, sobre legados, sobre as vendas das terras publicas, sobre a renda, sobre successão, sobre generos alimenticios preparados, visto que é de indclinavel necessidade que o governo promova os meios de serem produzidos no paiz.

Art. 9º. Verificada, depois da cobrança annual, a importancia da amortisação feita, o governo poderá regularisar a cobrança do imposto da renda, de modo que seja este o unico a cobrar-se, acabando-se com o systema baseado no imposto de importação e exportação, que serão regularisados do modo a tributar ambos, somente em relação aos compromissos tomados pelos tratados de commercio com aquelles paizes que ainda não tiverem tratados commerciaes com o Brasil.

VI

A CONCENTRAÇÃO E A CENTRALISAÇÃO PERANTE OS MUNICIPIOS DO BRASIL.

O principio aceito na grande R. Americana e consagrado nas leis é o seguinte:

Marcha-se para a liberdade, quando se vae pelo caminho das rendas e dos impostos que tem uma taxa determinada, deixando-se o proprietario e os contractantes que decidam com plena liberdade o modo de occupar a terra, seu tempo e os productos obtidos. Marcha-se para a escravidão quando os impostos sobre as propriedades e os productos estão sendo sempre alterados em movimento crescente.

Essa doutrina sustentada por Carey o sabio economista de Philadelphia é a que levou os Estados-Unidos a ser o emporio das Nações do mundo, e o nosso querido Brasil do qual Humboldt havia dito, que estava destinado a ter o mesmo fim, cahio nas garras dos politicos de profssão, e da centralisação, de modo que hoje vê-se um partido ao qual se deve todos os erros, adoptar para titulo a mesma palavra que nos Estados Unidos servio, em uma epocha de crise da lavoura, para unir os agricultores afim de tratarrem dos seus interesses.

E' bem curiosa esta comparação; porque lá o systema politico é baseado na acção local e offerece a melhor forma de governo. Quanto maior é a concentração local, na defesa dos interesses, maior é a certeza de que o povo não soffrerá os efeitos da centralisação. Deste modo o remedio acompanha o povo no seu progresso. O inverso se verifica aqui, onde os politicos não consentem que cada municipio tenha inteira liberdade de agir sobre os impostos, escolha das auctoridades, de modo que fica amarrado ao centro.

Não é á liberdade, mas ao captiveiro que os politicos levam a população, e entretanto diz-se que a nossa constituição tirou o modelo da outra da qual vemos ser apenas um arremedo. Porque? Porque os politicos não comprehendem os seus dizeres e vemos bem que no dia em que a liberdade assegurar aos municipios a sua autonomia, cada um escolherá o pessoal apto para o dirigir, sem ligar aos directorlos do centro a menor importancia.

E' a uma falsa interpretação da lei que se deve a origem dos males e aqui repetimos as palavras com que terminamos a nossa conferencia na Capital de S. Paulo: «Achar-se-á a causa dos males que affligem o Brasil, estudando-se a organização dos seus partidos».

Desde que a concentração deixa de ser associação local e passa a ser o ideal de um partido, a centralisação fica aparelhada para reduzir o paiz ao mais ferrenho despotismo, porque deixando de ser uma força para unir os homens que devem defender os seus interesses, ella passa a ser um programma de politicos que só têm o interesse de suas reeleições, o que assegura de facto a verdade que temos enunciado, isto é, taes politicos fazem da politica profssão e meio de vida.

O resultado é que a incerteza invade os espiritos, a guerra civil apparece, os desgostos augmentam a descrença nas instituições, os adversarios acham que o mal está nas instituições que ficam deturpadas, a lavoura se desorganisa, porque a concentração partidaria impede as

leis e arma ao effeito os projectos que arruinam o Estado, cujo credito é solicitado para as garantias dos bancos que elles mesmos fundam e defendem. A população move-se desde que um ministro habil e generaes politicos se dão as mãos.

Continua.

CONTO

24

Eu, senhores jurados, sou justamente da mesmissima opinião e parecer do illustrado orgam da justiça; com elle concordando, junto igual pedido ao seu: *justiça, para punição do criminoso*. Mas... onde está elle?... Por ventura será aquelle que n'este momento se acha occupando o banco em que se sentam os réus?—Reparae bem para elle e dizeime o que ledes em seus olhos: si estes são o espelho da alma, que reflectem elles? Reparae em sua attitude; o que vedes? o abatimento?... o que prova isso? quem poderá occupar esse logar sem se mostrar commovido? O que mais abaterá o espirito de um innocente que a imputação de um crime, maximè quando esse crime foi commettido na pessoa de um parente e amigo... para um fim aviltante?

Agora, pergunto-vos, onde estão as provas de sua culpabilidade? Quaes são as bases em que se assentam esse edificio processual? O que foi encontrado em seu aposento, em suas malas, em seus bolsos que dê a presumpção de um crime?

Quem poderá affirmar que esse punhal homicida é propriedade sua, ou que tinha-o consigo para este ou outro qualquer fim? Esse genero de instrumento, senhores, tem sempre sua bainha: onde está ella? onde foi encontrada?

Como já disse, seu quarto, suas malas, soffreram minuciosas pesquisas e nem um só vestigio accusa-o como auctor do assassinato.

Quanto a mim, por muito que tenho procurado, não descubro mais que algumas ficções; porém essas, á quem se empresta tanta vehemencia, nada exprimem capaz, por si só, de levar uma consciencia sã ao ponto de firmar convicção. Assim como este que acaba de soffrer uma accusação, podia, do mesmo modo, ter sido outra pessoa, um dos creados, por exemplo, a chegar primeiro juncto da victima e alli ter sido encontrado na mesma posição, com as mesmissimas circumstancias; porém a fatalidade coube á este, e era mesmo natural, porque tinha seu quarto de dormir proximo do aposento da victima, ainda se achava acordado e estava de pé, arranjando suas malas. Ora, si o fim do assassinato era o roubo, para que seria preciso commetter esse crime, quando tinha consigo, e á sua disposição, uma das chaves da burra, da qual fazia uso quotidiano; accrescendo que já tinha um exemplo na mesma casa, praticado pelo guarda-livros que elle veio substituir...

Quanto as testemunhas nenhum valor juridico têm seus depoimentos, e, si o têm é esse ainda em abono do accusado; nada pois adianta quanto a possibili-

dade de ser elle quem commetteu a delicto.

Si as testemunhas ignoravam o arranjo das malas é porque não se deu occasião opportuna de serem vistas, nem seu dono tinha obrigação de lhes dar parte; as malas não foram pois *clandestinamente* preparadas, porque foram feitas de portas abertas.

A passagem tomada em seu proprio nome e a carta escripta ao reverendo padre Antonio Ferreira de Souza, tio do accusado, são provas substanciaes que não se occultava, nem se fazia mysterio de sua retirada.

Portanto, senhores jurados, insisto, nada encontro em desabono do meu cons tituinte, de maneira que nada tenho á refutar; limito-me pois a pedir justiça para essa innocente victima de um atros engano, engano gerado de apparencias.

Confiado em vosso criterioso julgamento, espero que em vez de atirar com um innocente á um immundo carcere, onde iria estiolar sua juventude, enervar o vigor de seu espirito e, talvez, n'uma fermentação continua, prolongada e alimentada pelos desgostos de uma injusta expiação, pelo castigo de um crime que não commetteu e em que nem tem cumplicidade, sua alma seja influenciada pela perversão; ao passo que, com sua absolvição o restituireis integralmente reabilitado ao gremio de nossa sociedade.»

Ouviu-ee um surdo zum-zum-zum de aprovação por parte do publico. Houve replica e tréplica—Finalmente.

Formados os quesitos, os senhores jurados entraram para a sala secreta, de onde, uma hora depois, sahiram trazendo seu veredictum: a condemnação do reu, por oito votos, á 24 annos de prisão.

O juiz, presidente do Tribunal, ao lavrar a sentença condemnatoria o reu, baseada nas respostas dadas aos quesitos, não pôde deixar de patentear em seu semblante o tedio que experimentava.

Houve um estremecimento quasi geral no publico, como si uma corrente electrica percorresse os nervos de todos. A mór parte do auditorio se mostrou cons ternado: é que quasi a totalidade das pessoas que alli se achavam, agora estava mais que convencida que o reu era victima de uma terrivel mystificação.

Nas pequenas rodas que se formaram fazia-se commentarios. Extranhavam que, sem uma testemunha sequer de vista, podessem condemnar um homem a 24 annos de prisão. Quem poderá, em consciencia, afirmar uma cousa que não vio, nem ouviu dizer que alguém tivesse visto? Será admissivel que se possa, firmado em supposições, privar um homem de sua liberdade por espaço de 8766 dias?...

«Este facto anormal, este aborto monstruoso da Justiça, disseram, só se pode ver no Estado de São Paulo, em Ytú, para onde seus filhos, os *degenerados*, propositalmente mandam buscar advogado *desmoralizado, baldo de educação* e portanto *privado de delicadeza*, para, em pleno jury, insultar seus concidadãos, injuriar sua terra natal e conspurcar em seu seio a santidade da Lei, enxovilhando as candidas vestes da Justiça; e tudo isso com aquiescencia e cynica aprovação dos *proprios magistrados*.»

Não! todes estavam convencidissimos que Carlos de Azevedo era innocente, portanto victima de clamorosa injustiça; por isso em nada influiu para o livrar da pena imposta pelo tribunal do jury. Tinha de cumprir a sentença.

O advogado appellou para o Supremo Tribunal.

Trez dias depois entrou em julgamento o companheiro de Carlos de Azevedo, isto é, companheiro de enxovia somente.

Foi unanimemente condemnado no grau maximo. Seu advogado disse-lhe

que, si quizesse, podia appellar para o Supremo Tribunal; porém aconselhou-o a ter paciencia e resignado cumprir sua pena, porque, quando mesmo fizesse a appellação, o Supremo Tribunal confirmaria aquella sentença, por não poder lhe applicar pena maior.

Deixemos os dois sentenciados entregues aos seus dissabores e, aproveitando a companhia do dr. Vianna para fazermos uma visita á filha do fallecido Manoel de Souza, penetremos no lar da infeliz orphã.

Já eram passados alguns dias que a vimos pela derradeira vez. Agora Maria se achava completamente sã, isto é, relativamente ao estado em que a vimos ultimamente. Apenas se mostrava pesarosa: este estado de melancolia nada tinha de notavel, dizia seu medico; nem podia ser de outro modo: estava então soffrendo como qualquer pessoa que tivesse perdido seu pae de um modo desastado, e visse condemnado um primo, como criminoso, principalmente quando essa pessoa tivesse, como ella, Maria, um coração cheio de sensibilidade, e que idolatrava o pae e adorava o primo.

Continúa.

TIC-TAC

Já da *cachola* não rapo
A pretensão conjugal,
Pois tive de um moço guapo
Esta resposta formal:

«Mesmo com kisto e com papo

Formarás o teu casal:

—Mulher não casa com sapo...

Etc., etc., tal...

A mulher o que não quer
E' ser mulher da mulher;
Nem lhe vae isso na idéa!

Não percas, pois, a esperanza:

—Hoje qualquer Sancho Pansa

Tem a sua Dulcinéa...»

GIL-VAS.

Noticiario

Dr. Mamede Rocha.—O correspondente do *Estado de S. Paulo* em Mogy guassú, referindo-se á mudança do dr. Mamede Rocha para esta cidade, assim se pronuncia:

«Retirou-se para Ytú, de mudança, o illustrado e conceituado clinico dr. Mamede Monteiro da Rocha que, durante algum tempo, residiu nesta villa, onde só conta amigos e admiradores.

A noticia da sua mudança, propalada alguns dias antes das despedidas, causou profunda tristeza. E assim devia de ser—porque o dr. Mamede da Rocha foi aqui o medico desinteressado da pobreza, o amigo leal e sincero, o cidadão prestantissimo.

Mogy guassú perdeu extraordinariamente e Ytú fez uma boa aquisição.

Ao dr. Mamede da Rocha,—cujo unico defeito é a sua excessiva modestia—e á sua exma. familia, desejamos, pois, immensas felicidades no logar de sua nova residencia.

Tempestade.—No dia 25 do corron te, ás 4 horas da tarde, cahiu nesta cidade forte chuva de pedras que durou seguramente 20 minutos.

Não nos constou, por emquanto, es trago algum por ella feito.

Delegado de policia.—Foi nomeado delegado de policia desta cidade o sr. capitão Laurindo Carneiro, que por algum tempo já desempenhou esse cargo com geral satisfação.

Salto.—O professor normalista sr. Pedro Augusto Kiehl, com exercicio na escola nocturna da villa do Salto, desistiu do resto da licença que lhe foi concedida e reassumiu o exercicio do seu cargo á 25 do corrente.

Coração de Jesus.—O rymo. sr. padre Bartholomeu Taddei, em sua viagem a Roma, foi admittido a uma audiencia do sagrado Pontífice Leão XIII e, ahí, teve occasião de revelar á sua Santidade os progressos e boas obras que tem realisado o Apostolado da Oração no Brasil.

O rymo. padre Taddei, nessa occasião, teve palavras que muito o animaram e, dias depois, recebeu do Santo Padre uma breve, cuja traducção publicamos para conhecimento de todos.

«Ao mui amado filho Bartholomeu Taddei. Director do Apostolado da Oração. Ytú.

LEÃO XIII PAPA

Mui amado Filho

Saudação e Benção Apostolica.

Quando recentemente estavas em Roma e te admittimos á Nossa presença, soube mos por ti, com grande prazer da Nossa alma, como prosperamente se estende pelas regiões do Brazil a devoção e o culto ao Augustissimo Coração de Jesus. A carta que escrevemos sobre a consagração do genero humano ao mesmo Sacratissimo Coração, e que—a Sagrada Congregação dos Ritos acaba de enviar, por Nossa ordem, a todos os Bispos, mostra em que conta temos esta mesma devoção e quão copiosos fructos esperamos della para o bem commum. Pelo que os louvores com que te enchemos de *viva voz*, por te applicares com todo o afínco a propagar o conhecimento e o amor do Sacratissimo Coração de Jesus, os mesmos apraz-Nos de te confirmar *por escripto*. Oxalá que todos os fieis escutem as tuas exhortações e favoreçam os teus esforços para o bem da Igreja e da Patria. Para que isto assim aconteça, e tu, amado filho, recebas novos incitamentos, Nós, como testemunho da Nossa caridade paternal e como bom agouro dos celestes favores, te lançamos affectuosamente a Benção Apostolica a ti e a todos os que deram e derem o seu nome ao Apostolado da Oração.

Dado em Roma, junto de S. Pedro, no dia 28 de Julho de 1899, anno 22 do Nosso Pontificado.—LEÃO XIII PAPA.

Musica.—Conforme estava annunciada do tocou domingo passado no largo da Caixa d'Agua a banda musical *Independencia*.

Foi extraordinario o numero de pessoas e familias que affluiram áquella praça.

Por causa do vento que soprava rijo, arrancando as partes das estantes, a banda fez um fiascosinho regular que servirá de lição para o futuro...

Loterias.—Com o fim de trazer a sorte grande, tão afugentada pelo caiporismo dos cambistas daqui, reabre se hoje o «Chalet Vasconcellos», destinado a enriquecer quantos lá forem habilitar se.

E', pois, muito provavel que, daqui por diante, sejam vendidas sempre as sortes nesta cidade, o que nunca aconteceu.

O «Chalet Vasconcellos» está vistosamente installado á rua do Commercio n. 104.

Club Lavoura.—Domingo passado houve no edificio desta sociedade uma pequena soirée que prolongou-se até perto de 11 horas.

Tocou alli a banda *Independencia*.

Não seria prudente que o sr. zelador desta sociedade impedisse a grande aglomeração de moleques que chegam mesmo a invadir o Club, interceptando a passagem das familias?

Era de grande necessidade! ..

Manifestação.—Inumeros amigos do sr. major Antonio do Carmo Branco, digno delegado de policia desta cidade, seguidos da banda musical *13 de Março*, foram, no dia 24 do corrente, á noite, comprimental o pela sua promoção ao

commando do 1º Batalhão da força publica.

O major Carmo Branco offerecen um copo d'agua aos manifestantes, trocando-se, por essa occasião, amistosos brin-des.

Briga.—No dia 25 proximo passado dois soldados do nosso destacamento entretinham-se, na travessa Municipal, jogando a bolacha.

Um batia com toda a força na cara do companheiro e collega:—pá!

Outro, por sua vez, também fazia o mesmo; ia aos ouvidos do *amigo*:—pim!

Estavam assim, nesse brinquedinho moralizador e inoffensivo, quando aproximaram-se mais dois soldados armados do competente *tira-prosas*, o que quer dizer que, ao contrario dos outros, estavam de serviço.

Um dos amadores do *tapa*, o que foi provocado, *deu as de villa* e o outro foi graciosamente hospedado em a sua residencia — hotel do Major Branco, no largo do Carmo n.º não tem numero.

Ora ahí está!

Em Ytú.—Regressando de Itatiba, onde fóra em busca de melhora para a sua saude alterada, acha se já em Ytú, onde chegou, no dia 24 do andante, o sr. Joaquim Vaz Guimarães, escrivão do 1º officio desta comarca e membro do directorio republicano local.

S.s. foi recebido na estação por crescido numero de parentes, amigos e correligionarios.

Ao que nos consta o sr. Guimarães não se acha ainda completamente curado da enfermidade que o levou a deixarnos por algum tempo.

Desejamos-lhe prompto restabelecimento.

Iluminação.—Pedem-nos que reclamemos da camara municipal a collocação de um lampeão entre os dois primeiros da rua do Commercio.

E' quasi impossivel o transito, á noite, naquelle pedaço de rua, pois o primeiro lampeão, o que fica no largo da Estação, não serve a rua do Commercio por ser completamente encoberto pelo kiosque alli existente.

Identica reclamação já fizemos ha tempos; é provavel que desta vez sejamos attendidos.

Ferimento.—Paulino de tal e Francisco não sabemos de que, em quanto a musica tocava na Caixa d'Agua, no dia 24, entretinham se marcando compasso, um na cabeça do outro, com pedaços de pau que podiam servir de leve batuta aos gigantes da fabula.

Disseram-nos que havia entre ambos uma questão de familia, cuja differença ficou liquidada aquelle dia; ambos estão agora em contas correntes... e com a cabeça partida.

Muitas pessoas assistiram o encontro de contas, mas a policia não compareceu, graças a Deus... Estava ouvindo um pouco de musica.

Fiscal do sello.—Acha se nesta cidade o sr. Eduardo Rodrigues L'aplana, fiscal do governo em o 11º districto.

Fazemos o presente aviso para que os srs. negociantes sellem as bebidas nacionaes, cigarros, charutos, calçados, perfumarias, productos pharmaceuticos, conservas alimenticias, ao menos durante a estada aqui do sr. fiscal do sel lo...

O imposto do sello deve ser uma bellissima fonte de renda para o Governo Federal, não ha duvida!

Um suicidio.—Certo dia um desesperad resolveu pôr termo á existencia, estudando um plano de suicidio combinado de modo tal que fosse impossivel fallhar.

Munido d'uma corda, d'uma pistola carregada, e d'uma boa dose de veneno, dirigiu-se o nosso homem para a margem

de um rio, onde se lhe deparou uma árvore cujos solidos ramos pendiam sobre a corrente.

Começou por ingerir o veneno, e atou em seguida uma das extremidades da corda a um dos ramos, fazendo na outra extremidade uma laçada por onde enfiou o pescoço.

Então o desgraçado, deixando-se balouçar sobre o abysmo, disparou ao mesmo tempo, contra a propria cabeça, a pistola que tinha na mão.

O exito parecia infallivel.

Falhando o tiro morreria enforcado; quebrando a corda em o ramo a que estava preso, cahiria ao rio e morreria afogado; e se não morresse afogado, morreria envenenado.

Eis porém o que succedeu:

A bala resvalou e foi cortar a corda, em consequencia do que o candidato a suicida cahiu effectivamente ao rio, mas não se afogou, porque a corrente o arastou para a margem. Ahí a grande porção d'agua, que bebera na occasião do mergulho, provocou-lhe o vomito com o qual expelliu todo o veneno, ficando afinal são e salvo!

Secção Livre

Uma explicação

Fui a manifestação
Feita a um *merecedor*;
Muita gente vi, de cor
E ouvi réles calão.

Chamou me em declamação
Té de Caiphaz, o orador,
Mas, dou te, caro leitor
Adequada explicação.

Quando é moda o servilismo
Da bajulação barata
Cabe, então, este aforismo:

No regimen da chibata
O caracter é idiotismo
E a canalha sempre — *a nata*.

JAGUNÇO.

25-9-99.

Fumo especial

Franklin Basilio recebem uma pequena partida de fumo especial para cigarros, e vende por preços commodos.

Atenção

Na fazenda Itaoca, propriedade do sr. Augusto de Oliveira Camargo, municipio de Indaiatuba, precisa-se de carreiros para fazer uma grande conducção de pedras, approximadamente a 400 metros cubicos, e tambem grande quantidade de areia.

E' de 1200 metros a distancia da pedreira à obra,

Acceita-se os primeiros que apparecerem. Para tratar na mesma fazenda.



MEDICO

DOUTOR MAMEDE ROCHA

Re idencia e consultorio á
rua Direita, n. 63, defronte a
«Pharmacia Monte-Serrat».

YTU'

AO PUBLICO

O abaixo assignado participa ao publico desta cidade que tendo comprado boas vaccas leiteiras encarrega-se de fornecer leite aos copos nas casas das pessoas que o quizerem honrar com suas freguezias.

O mesmo tambem possui uma excelente cocheira, onde encarrega-se de tratar de animaes por noite ou por mez. A cocheira está situada no largo de Santa Rita, onde funcionava a officina do sr. Francisco Victor de Arruda Castanho.

Manoel Custodio.

Bom negocio

Vende-se, por preço commodo, a casa da rua da Palma n. 61.

Para ver e tratar na mesma.

Alto lá

Se avisa ao publico que no Salto de Ytu se vende o «La Gondola di Venezia», armazem de seccos e molhados, com boa freguezia, tendo juntamente padaria, restaurante e dois jogos de bola. A casa tem commodidades para funcionar uma abrica de cerveja; tem 5 quartos e uma bella sala e está situada perto da fabrica de tecidos.

Tambem vende-se 8 camas.

O proprietario vende tudo por precisar retirar-se para a Italia, devido á doenca de sua senhora. Vende livre e desembaraçado de qualquer onus.

Salvadore Girolamo.

Vende-se barato

Vende-se por preço vantajoso a casa da travessa Municipal, esquina da rua de Santa Rita. A casa, alem do excellente ponto em que está situada, é de construcção nova, paredes de tijolos e tem muitos commodos e bom quintal.

Quem pretender compral-a deve dirigir-se á proprietaria, que reside na mesma casa e que dará as informações precisas.

Ida Zamboni.

FUMO

SUPERIOR DO JAHU'

Encontra-se á venda no armazem do Manoel Fernan les Rodrigues, á rua do Commercio n. 9.

GRANDE FESTA DE Nossa Senhora do Mont Serrat VILLA DO SALTO

Com a pompa possivel realizar-se ha domingo, 1 de Outubro, a festa de nossa padroeira, a gloriosa Virgem Senhora do Mont Serrat, constando de vespersas que serão celebradas no dia 30 do corrente, ás 8 horas da noite, pelo Revmo. Vigario Padre Thomaz Antico, missa solemne no dia 1º ás 11 horas da manhã, pontificada pelo Revmo. Reitor do Seminario Episcopal, acolytado por distinctos sacerdotes.

Ao Evangelho, faz se ha ouvir da tribuna sagrada o eloquente e distincto pregador o Revmo. Sr. Conego Agnello, Vigario de Jundiaby.

A's 4 horas da tarde sahirá em procissão a imagem da Virgem, sendo ao recolher se entoado o Te Deum.

Durante o dia haverá leilão das prendas que os devotos queiram offerter a milagrosa Senhora, e que podem desde já serem remetidas aos festeiros, nesta Villa.

Terminarão os festejos com um lindo e vistoso fogo artificial feito a capricho pelo habil pyrotechnico de Ytu, Sr. Sebastião Cyrino e que será queimado no pateo da Igreja, ás 10 horas da noite.

Na fórma do costume, haverá trens extraordinarios para conduzirem os fieis devotos entre Ytu e esta Villa.

Salto, 26 de Setembro de 1899.

DIOGO A. COSTA.
FRANCISCO CORREIA DE ALMEIDA'

ALTA NOVIDADE!

LOJA DO



VEADO

A' LOJA DO VEADO, rua do Commercio-115, acaba de chegar um grande e variado sortimento de fazendas finas e as mais modernas para Homem e Senhora, guardas-chuva de todas as qualidades para Homem, Senhora e Creança, por preços baratissimos.

Alli se encontra lindos e superiores CHEVIOTS, CREPES, CASEMIRAS, SARJA PRETA de seda e LIN DOS CORTES DE COLLETES DE FUSTAO, brancos e de cores; tudo do ultimo gosto e superior qualidade, pois foram escolhidos por um distincto artista alfaiate. Para Senhora lindas ALPACAS de cor para saias e superior e chic linho e seda para vestidos. Além de tudo isto, encontra-se mais um sortimento do que se possa desejar, a preços sem competencia.

Venham ver a NOVIDADE, que com certeza poderão comprar muito com pouco dinheiro.

LOJA DO VEADO

O PROPRIETARIO

VICENTE MAURINO.

Loja do Veado

Loja do Veado

LOJA DO VALENTE

A' SEUS AMIGOS E FREGUEZES

Os proprietarios da LOJA DO VALENTE participam aos seus numerosos amigos e freguezes a organisação da nova sociedade, conforme communição que fazem a praça.

A nova firma, dispondo de grandes recursos para nas principaes casas do Rio de Janeiro e S. Paulo fazerem compras em condições as mais vantajosas possiveis de artigos constantes do seu negocio

FAZENDAS, ROUPAS,

ARMARINHO, CALÇADOS,

ETC., ETC.

tendo sempre grande e variado sortimento por

PREÇOS BARATISSIMOS

que não podem ter competencia, pedem aos seus muitos freguezes a continuação da sempre reconhecida preferencia á Loja do Valente, onde comprarão **MUITA FAZENDA POR POUCO DINHEIRO !!**

Temos em viagem grande, chic e variadissimo sortimento.

PREÇOS BARATISSIMOS

FERREIRA DIAS & COMP.